



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

Plano de Ação do Coordenador do Curso de Tecnologia em Telemática

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Tecnologia em Telemática

Coordenador (a): Ricardo Rodrigues de Araújo

Campus: Fortaleza

Período que será implementado: janeiro de 2026 a dezembro de 2026

1. Apresentação

O Curso de Tecnologia em Telemática foi o primeiro curso de nível superior a ser implantado no Departamento de Telemática, em 1999. Desde então, passou por algumas mudanças em sua matriz curricular, sendo a última em 2024. Inicialmente, o curso acontecia pelo período matutino e vespertino. Em 2007 foram criados os cursos de bacharelado em Engenharia de Telecomunicações e Engenharia de Computação com funcionamentos nos turnos matutino e vespertino, ficando o Curso de Telemática com funcionamento exclusivamente noturno. Esta alteração produziu mudança substancial no perfil do aluno, que atualmente é constituído em sua maioria por pessoas que já estão inseridas no mercado de trabalho e buscam uma oportunidade de melhorar sua qualificação.

Principais Desafios para Melhorar os Indicadores do Curso

Em 2024 o Curso de Telemática foi avaliado por uma Comissão do MEC e sua nota passou de 4 para 5. Alguns elementos foram destacados pela Comissão como pontos que podem ser melhorados. Destacam-se:

- Produção científica e cultural dos docentes limitada, nota 2.
- Falta de espaço de trabalho para os professores, nota 3.

Nos demais critérios de avaliação, as notas obtidas foram 4 ou 5. Como comentário geral da avaliação, a Comissão escreveu:

“O curso de Tecnologia em Telemática apresenta claramente seus objetivos e políticas institucionais, com uma estrutura curricular e metodológica alinhada à habilitação profissional e ao perfil do egresso. Esta estrutura está em conformidade com o Catálogo

Nacional de Cursos Superiores Tecnológicos. O sistema de suporte ao aluno é eficaz, com uma boa integração ao sistema acadêmico e mecanismos de monitoramento da aprendizagem discente. As políticas institucionais, os objetivos do curso e o perfil profissional do egresso estão bem explicitados no PPC. A estrutura curricular, as disciplinas obrigatórias e a metodologia planejada estão de acordo com as expectativas para o CST em análise. Os processos de gestão e avaliação interna e externa são bem elaborados, permitindo uma análise aprofundada da situação do curso.

Corpo Docente e Tutorial

O corpo docente do curso possui formação adequada à proposta do curso e demonstra boa experiência. Embora haja espaço para evolução na publicação dos docentes, a equipe é composta por profissionais com significativa experiência no magistério e no mercado de trabalho. As estruturas institucionais do curso, como o NDE e o Colegiado, estão devidamente registradas e em funcionamento regular, com uma coordenação ativa e um corpo docente envolvido nas atividades do curso, atendendo às demandas previstas no PPC.

Infraestrutura

A estrutura da IES é adequada para atender às demandas do curso, oferecendo uma biblioteca, salas de aula e laboratórios didáticos-pedagógicos bem equipados, além de outras dependências que proporcionam um ambiente propício para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. A biblioteca possui um acervo bibliográfico físico e eletrônico. Todos os espaços visitados apresentam condições adequadas de iluminação, conforto, higiene, acessibilidade, suporte e manutenção.”

Além dos pontos destacados pela comissão, um grande desafio para melhora da qualidade do Curso é o combate à evasão e a retenção. O Curso possui, de acordo com os dados do Sistema Acadêmico coletados em dezembro de 2025, 172 alunos matriculados, dos quais 10 estão com matrícula trancada. Com relação à evasão, em 2022-2, o número de evadidos foi de 81 alunos. No ano de 2023, tivemos no primeiro semestre 53 evadidos e no segundo 37 alunos evadidos. Em 2024-1, foram 21 alunos evadidos. Os números indicam uma tendência de queda na quantidade de evasões. O grande número de retenção e evasão se dá ainda no primeiro semestre, razão pela qual esforços tem sido feitos para mitigar tal fato. Neste aspecto, na nova matriz que começou em 2025-1, a carga horária de disciplinas dos semestres iniciais foi reduzida de maneira a deixar um dia livre para os alunos se dedicarem a outras atividades letivas como monitorias, grupos de estudo, realização das atividades não presenciais dentre outras.

Além do combate à evasão, o grande desafio para o ano de 2026 será a implantação da matriz com curricularização da extensão. As disciplinas com carga horária de extensão precisam ser planejadas com antecedência e as condições práticas para a correta implementação das atividades extensionistas deverão ser discutidas e operacionalizadas.

2. Objetivo Geral:

- Melhorar os indicadores do Curso promovendo uma maior qualidade do ensino ofertado aos alunos.

3. Objetivos Específicos:

- Reduzir os índices de evasão e retenção.

- Atuar junto aos alunos no sentido de identificar as principais causas para a evasão e retenção.
- Implantar a nova grade do Curso com a curricularização da extensão.
- Preparar um plano de operacionalização das atividades extensionistas.

Cronograma de Ação

Ação	Período	Indicador de desempenho
Elaboração do Plano de ação	01/12/2025 - 10/12/2025	Ata de reunião de aprovação do plano de ação pelo Colegiado.
Avaliação da necessidade de oferta de disciplinas da matriz antiga. Esta ação será articulado com a chefia do Dtel e com a Diren para análise de disponibilidade de sala de aula e professores.	05/01/2026 - 10/01/2026	Relatório com a demanda para cada disciplina.
Duplicação de disciplinas onde se constata maior número de retenção. Esta ação será articulado com a chefia do Dtel e com a Diren para análise de disponibilidade de sala de aula e professores.	Durante confecção dos horários para cada semestre.	Relatório com as disciplinas duplicadas, número de vagas criadas e demanda não atendida.
Criação em conjunto com a CTP e Diren de instrumento de pesquisa com os alunos para identificar causas de retenção e	Segunda etapa de cada semestre letivo.	Relatório com resultados da pesquisa.

evasão.		
Realização de pesquisa com os alunos para avaliação das disciplinas cursadas. Esta ação será desenvolvida junto com a CTP para criação de instrumento de pesquisa adequado.	Segunda etapa de cada semestre letivo.	Relatório com o resultado da avaliação dos alunos. Feedback aos professores
Preparação das atividades extensionistas das disciplinas da nova matriz. Esta ação será desenvolvida através de reuniões com a chefia do Dtel, professores do Departamento e com as Diretorias de Ensino e Extensão.	Durante o ano de 2026	Ata das reuniões com professores do Dtel, Colegiado e NDE e plano de operacionalização de atividades extensionistas..

Avaliação do Plano de Ação

A avaliação das ações deste plano serão feitas em reuniões com o NDE ao fim de cada semestre. Serão avaliados os indicadores quantitativos ao fim de cada etapa. Por exemplo, percentual de alunos aprovados nas disciplinas com maior retenção, etc.

Colegiado

RICARDO RODRIGUES DE ARAÚJO

JOSÉ ROBERTO BEZERRA

JOSÉ BENTO DE FREITAS

FÁBIO ALENCAR MENDONÇA

JANAÍNA VASCONCELOS CRUZ

PAULO RÉGIS CARNEIRO DE ARAÚJO
